

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8847 | Salvador, segunda-feira, 06.05.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



ECONOMIA

Desenrola renova crédito



A prioridade da democracia social pelo bem-estar da população, especialmente as camadas mais necessitadas, revela-se positivamente no fenômeno econômico gerado pelo programa Desenrola, do governo Lula, que ao sanar dívidas antigas de muita gente tem possibilitado a reabertura do crédito para milhões de brasileiros. Página 2

A democracia social tem ajudado milhões de brasileiros a reconquistarem o crédito ao consumidor

**Conferência mobiliza
Bahia e Sergipe para
a campanha salarial**

Página 3

**Trabalhadores são
os mais afetados
pela crise climática**

Página 4

Com crédito na praça

A recuperação de dívidas ultrapassou 64% ano passado

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A RECUPERAÇÃO econômica, com inflação menor e a queda na taxa de juros – ainda que precise cair mais – tem feito com que o povo brasileiro volte a ter crédito na praça. O índice de recuperação de dívidas no Brasil bateu recorde, de acordo com pesquisa da Serasa Experian.

Um dos responsáveis pela mudança de cenário é o programa Desenrola Brasil, lançado pelo governo federal. A recuperação de crédito dos brasilei-



O programa Desenrola tem ajudado, e muito, milhões de brasileiros a reconquistarem o direito ao crédito

ros ultrapassou 64% em 2023, o maior percentual nos últimos seis anos de pesquisa. Não por coincidência, um período em que o projeto ultraliberal arrastou a vida da população.

O setor bancário liderou as

renegociações e fechou 2023 com taxa média de inadimplência de 74,6%. As concessionárias de água, luz e gás tiveram percentual de 63,9%.

As pessoas que tinham contas atrasadas com valores acima

de R\$ 10 mil estiveram no topo da regularização, com 76,1% de dívidas negociadas. A oportunidade ainda está aí. Diante do aumento da procura pelo Desenrola Brasil, o governo prorrogou o programa até 20 de maio.

O sistema financeiro, mais lucrativo da economia brasileira, continua a desrespeitar os clientes com cobranças indevidas e muitas outras irregularidades



Insegurança bancária e cobranças indevidas

OS BANCOS deixam muito a desejar e as reclamações só crescem. Entre as principais queixas estão as cobranças indevidas, em duplicidade na fatura do cartão de crédito, compras não reconhecidas feitas com cartões clonados ou roubados, não reconhecimento de pagamento de fatura e não estorno.

Foram identificadas 1.892 irregularidades no primeiro trimestre de 2024, segundo o Banco Central. BRB, Itaú e Inter foram os maiores alvos de reclamações. No mesmo período foram feitas 762 queixas rela-

cionadas a atrasos na liberação de crédito, cobrança de parcela já quitada ou em duplicidade, demora para devolver o valor de parcela cobrada indevidamente e divergência no valor ou quantidade de parcelas.

As reclamações por débito em conta não autorizado pelo cliente somaram 489. Já as irregularidades relativas à confiabilidade, segurança, sigilo ou à legitimidade dos serviços relacionados a operações de crédito consignado resultaram em 477 queixas. As restrições para portabilidade de operações de crédito consignado somaram 471.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca os empregados e ex-empregados da Desenbahia (Agência de Fomento do Estado da Bahia-SA), beneficiários da ação coletiva do quinquênio de nº 000309-15.2016.5.05.0028, para assembleia a ser realizada na sede do Banco, situado à Rua Ivone Silveira, 213 - Narandiba, Salvador-BA, cep 41.192-007, no dia 16 de maio de 2024, às 10:30 horas, em primeira convocação, com a maioria dos beneficiários e às 11:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberar sobre a proposta de acordo apresentada pela Desenbahia.

Salvador, 02 de maio de 2024

Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

Dados insuficientes do Saúde Caixa

FRUSTRAÇÃO é a palavra que define a última reunião do Grupo de Trabalho do Saúde Caixa. Ao contrário do solicitado pela representação dos empregados, o banco não apresentou as informações necessárias para análise e debate das soluções para os problemas mencionados pelos usuários da assistência médica.

Na verdade, em reunião semana passada, a empresa mostrou dados já divulgados no Relatório de Administração do Saúde Caixa, que está no site da Central de Atendimento do plano.

Segundo o banco, no fechamento do trimestre o Saúde Caixa possuía 280.583 usuários, com idade média de 44,07 anos. Após 197 credenciamentos e 102 descredenciamentos, a rede credenciada tinha, ao final de março, 19.340 prestadores de serviço. No período foram realizados 1.004.659

atendimentos, com 16.763.111 procedimentos custeados.

Sem retorno também para a implementação das Gipes e Repes (Gerências e Representações Regionais de Pessoas, respectivamente), assim como dos comitês regionais de credenciamento e descredenciamentos, que melhoraria o atendimento aos usuários e a rede credenciada.

O processo aguarda análise de espaços para locação e composição das equipes, apesar de não informar quantidade nem localidade. Tudo muito vago.

Foi cobrado ainda que o banco tenha mais responsabilidade com o GT e se empenhe em resolver os problemas apresentados.



Conquista das aposentadas da Caixa

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia celebra mais uma conquista judicial em favor das bancárias aposentadas da Caixa. Com a presença de 84 participantes, o acordo apresentado pelo banco na ação dos 15 minutos das horas extras (nº 00013301-63.2017.5.05.0020) foi aprovado por unanimidade em uma assembleia virtual realizada na quinta-feira passada.

Agora, o Sindicato vai se empenhar para homologar o acordo na audiência marcada para o dia 20. Após a homologação, a Caixa terá até 15 dias úteis para efetuar o depósito judicial. Esta vitória reflete o compromisso da entidade na defesa dos direitos de toda categoria.

Beneficiárias dos 15 minutos no BB

APÓS negociação, o Sindicato dos Bancários da Bahia e o Banco do Brasil chegaram à lista de beneficiárias da ação - 001319-36.2017.5.05.0036 - dos 15 minutos para as mulheres do BB. Confira todos os nomes

que serão contemplados pelo processo no site da entidade: bancariosbahia.org.br.

As trabalhadoras que atendem aos pré-requisitos (ter feito hora extra e pertencentes à base do Sindicato dos Bancários da Bahia entre 2012 até hoje) e não constam na lista deve entrar em contato com o Ju-



rídico do SBBA, através de mensagem no número (71) 99621-9248.

O Sindicato e o BB vão conversar para chegar a um acordo sobre o pagamento das funcionárias. Assim que concluírem as negociações sobre os valores, a entidade vai informar os próximos passos.



A Conferência Bahia e Sergipe reforça a campanha salarial nos dois estados

A Conferência está chegando

Evento acontece dias 18 e 19 de maio com uma pauta relevante

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS PREPARATIVOS para a 26ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe estão a todo vapor e convidados qualificados estão confirmados. É bom garantir presença. Os debates acontecem dias 18 e 19 de maio, no Hotel Fiesta, em Salvador. A inscrição deve ser feita pelo link disponível no site.

Conjuntura política será discutida pelo renomado jornalista José Reinaldo de Carvalho, editor internacional do site Brasil 247. As economistas Ana Georgina Dias e Viviam Machado, do Dieese, apresentam insights sobre as novas tecnologias e os impactos no mundo do trabalho, além de contribuições sobre a luta sindical.

O psicólogo André Guerra vai ser o guia por uma reflexão sobre os mecanismos de captura da subjetividade por meio dos instrumentos de avaliação de desempenho dos bancários. Além disso, também acontece a divulgação dos dados da consulta à categoria, a cargo do economista Vinícius Lins, e uma fala sobre as perspectivas da campanha nacional de 2024 por Hermelino Neto, presidente da Feebase.

Baixa renda mais exposta à crise

Cerca de 70% dos trabalhadores sofrem impactos na saúde

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O AQUECIMENTO global é uma ameaça muito próxima. Realidade implacável que assola a saúde dos trabalhadores. De acordo com o Instituto Potsdam, mesmo que as emissões de CO2 fossem drasticamente reduzidas a partir de hoje, até 2050, o mundo pode enfrentar perdas equivalentes a 19% da renda global devido às mudanças climáticas.

A crise não é um acidente da natureza. É um sintoma do ultraliberalismo que prioriza o lucro acima da vida. As indústrias poluentes são frequentemente as



CRISTIANO MARIZ - AGÊNCIA O GLOBO

A crise climática e a falta de infraestrutura agravam as desigualdades sociais

mesmas que exploram a mão-de-obra vulnerável, expondo-as a condições de trabalho perigosas e colocando vidas em risco.

As consequências são devastadoras, com ondas de calor mortais, ciclones tropicais, inundações descontroladas, como acontece agora no Rio

Grande do Sul, e incêndios florestais arrasadores. A Organização Meteorológica Mundial revela aumento na mortalidade

devido a temperaturas extremas na Europa, enquanto a Ásia enfrenta desastres hidrometeorológicos cada vez mais frequentes.

Quem trabalha sofre mais. Cerca de 70% dos trabalhadores sentem impactos na saúde devido o calor excessivo, radiação ultravioleta, eventos climáticos extremos e exposição a agrotóxicos.

Nos últimos 50 anos, mais de 2 milhões de mortes foram atribuídas a eventos meteorológicos e hidrológicos extremos, conforme estimado pela OIT (Organização Internacional do Trabalho). A poluição do ar leva à morte mais de 850 mil trabalhadores, anualmente.

Ingresso gratuito do forró até sexta

ESTÁ chegando ao fim o prazo para os bancários associados ao Sindicato da Bahia solicitarem o par de ingressos (o dele e do acompanhante), gratuitamente, para o Forró. Os sindicalizados têm até sexta-feira (10/05) para garantir a entrada na festa. É bem fácil. É só clicar no banner disponível

do site bancariosbahia.org.br e seguir o passo a passo.

Os ingressos gratuitos para os associados do SBBA estão disputados. Não fique de fora e garanta o seu par. O arrastapé será dia 1º de junho, no Armazém *Convention*, Parque *Shopping* da Bahia, Lauro de Freitas.

Em breve ainda terá um lote para os bancários comprarem ingressos com desconto para levar mais convidados. O público geral também vai poder comprar. O Forró é aberto a todos. O valor da entrada será R\$ 140,00 (inteira) e R\$ 70,00 (meia). Leo Estakazero, Xotemania e Zé de Tonha vão agitar os forrozeiros até de madrugada.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

RISCO FASCINAZISTA Justamente por se pautar no respeito à universalização, à diversidade, ao contraditório, nas garantias individuais e no devido processo legal, a democracia é um modo de governo complexo e frágil. Permitir o uso da religião para fins políticos e, mais grave, em defesa de projetos autoritários, a desequilibra e adoce, mortalmente. É subestimar os perigos fascinzistas.

GRAVE NEGLIGÊNCIA “O que temos visto nos últimos anos é que uma parte das igrejas evangélicas atua, de forma cada vez mais escancarada, na organização de atividades políticas, e suas sedes estão se transformando em verdadeiros diretórios partidários”. A opinião da advogada eleitoral Stella Bruna Santo expõe um grave problema que tem sido negligenciado e exige providência urgente.

PELA CONSTITUIÇÃO Com todo respeito às crenças de cada um, mas em nome da Constituição - vontade da maioria -, é preponderante um esforço nacional para enquadrar legalmente os crimes eleitorais e de outra natureza cometidos por igrejas evangélicas que, criminosamente, têm transformado a fé em meio para enriquecimento ilícito e efetivação de um projeto de poder nada democrático.

VAI TARDE É o típico caso daquele ditado popular: “Já vai tarde”. Às vésperas de deixar a presidência do Banco Central, o que, infelizmente, só ocorre em dezembro, o bolsonarista Roberto Campos Neto intensifica a sabotagem contra a democracia social. Que Lula resista à pressão do mercado e indique um nome que não seja ultraliberal raiz e tenha o mínimo de responsabilidade social.

SE ESPALHANDO Tudo bem que o imperialismo e o sionismo têm dinheiro, poder, controlam as Forças Armadas nas tais “democracias burguesas” e nunca hesitam em reprimir violentamente os opositores. Mas, há causas que perdem o controle. Como agora, quando a defesa dos palestinos, vítimas de genocídio por Israel, se espalha pelos EUA e Europa. As prisões não vão barrar o movimento.